MLEGATE

Independent member
Morison Global

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

HOSPITAL DE BASE BAURU

FAMESP
HOSPITAL DE
BASE DE BAURU

São Paulo, 31 de fevereiro de 2026.

À: FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

HOSPITAL DE BASE BAURU
Bauru – SP

Atenção do Sr. Pasqual Barretti

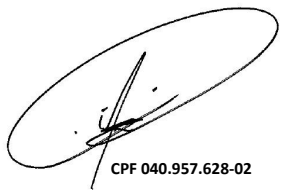
Prezado Senhor

Pela presente, encaminhamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 da **FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP** referente ao **HOSPITAL DE BASE BAURU**, preparadas pela administração, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP033482/O-3



Assinado de forma digital por VAGNER ALVES DE LIRA:04095762802
Dados: 2026.03.23 13:02:00 -03'00'

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

HOSPITAL DE BASE BAURU

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2025 e 2024.
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Índice

Páginas

Relatório do Auditor Independente 2

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial Ativo e Passivo ..... 5 e 6

Demonstração do Resultado 7

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 9

Demonstração dos Fluxos de Caixa 10

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras 11

Rua Bela Cintra, 1200 – 2º andar – Cerqueira César | São Paulo SP Brasil | CEP 01415-002 | Tel +55 11 5080-7500 | www.mlegate.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores da
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP
HOSPITAL DE BASE BAURU
Bauru – SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP –** referente ao convênio do **HOSPITAL DE BASE BAURU,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP –** referente ao convênio do **HOSPITAL DE BASE BAURU** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000-R1) e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002-R1).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras ”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

INCERTEZA RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL

Conforme a nota explicativa nº 1, as demonstrações financeiras da Entidade apresentam passivo a descoberto no montante de R$ 5.786.422,67 e o passivo circulante excede o ativo circulante em R$ 13.642.952,82, requerendo a manutenção de forte gestão administrativa e negociação com o Estado para suprir essa deficiência. Este fator é um indicativo de que a continuidade normal das operações do contrato de Gestão depende do êxito das medidas tomadas pela Administração. Neste sentido, as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades em regime normal de operações, não incluindo qualquer ajuste em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.

Rua Bela Cintra, 1200 – 2º andar – Cerqueira César | São Paulo SP Brasil | CEP 01415-002 | Tel +55 11 5080-7500 | www.mlegate.com

OUTROS ASSUNTOS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Leitura das demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa n°1, o **HOSPITAL DE BASE BAURU** não possui personalidade jurídica própria, visto que a FAMESP é a responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da FAMESP.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

Rua Bela Cintra, 1200 – 2º andar – Cerqueira César | São Paulo SP Brasil | CEP 01415-002 | Tel +55 11 5080-7500 | www.mlegate.com

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

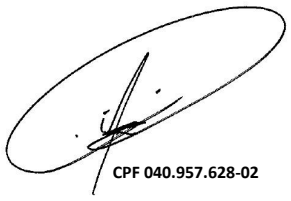
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de janeiro de 2026.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP033482/O-3



Assinado de forma digital por VAGNER ALVES DE LIRA:04095762802
Dados: 2026.03.23 13:02:20 -03'00'

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº SP222941/O-8

Rua Bela Cintra, 1200 – 2º andar – Cerqueira César | São Paulo SP Brasil | CEP 01415-002 | Tel +55 11 5080-7500 | www.mlegate.com

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

HOSPITAL DE BASE BAURU

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

	Notas	2025	2024
ATIVO			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	7.347.036,49	6.121.209,58
Estoques	5	2.327.093,12	2.342.868,35
Contas Correntes	10	16.316,62	18.135,73
Adiantamentos Diversos		23.782,72	75.059,77
Contas a Receber		371.575,00	438.931,50
Depósitos Restituíveis		12.768,83	12.768,83
Total do Ativo Circulante		**10.098.572,78**	**9.008.973,76**
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais		77.336,43	77.336,43
Imobilizado	6	13.170.397,67	13.306.801,98
Intangível	7	8.474,66	11.236,82
Total do Ativo Não Circulante		**13.256.208,76**	**13.395.375,23**
TOTAL DO ATIVO		**23.354.781,54**	**22.404.348,99**

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

HOSPITAL DE BASE BAURU

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

	Notas	2025	2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
CIRCULANTE			
Fornecedores		8.156.182,11	7.905.286,57
Salários a Pagar	8	4.361.983,36	4.186.390,05
Férias e Encargos a Pagar	3.e	6.780.989,34	6.266.821,54
Tributos a Recolher e Outras Obrigações Pessoal	9	3.182.726,10	3.070.367,39
Contas a Pagar		675.853,10	375.815,36
Contas Correntes	10	583.791,59	399.669,05
Total do Passivo Circulante		**23.741.525,60**	**22.204.349,96**
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Demandas Judiciais	11	5.399.678,61	3.280.312,26
Total do Passivo Não Circulante		**5.399.678,61**	**3.280.312,26**
PATRIMÔNIO SOCIAL (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Variação Patrimonial		(5.786.422,67)	(3.080.313,23)
Total do Patrimônio Social (Passivo a descoberto)		**(5.786.422,67)**	**(3.080.313,23)**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL (PASSIVO A DESCOBERTO)		**23.354.781,54**	**22.404.348,99**

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

HOSPITAL DE BASE BAURU

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

	Notas	2025	2024
Receitas			
Repasses SESSP – Convênio		149.175.839,66	142.924.484,95
Outras Receitas		3.685.604,66	1.700.463,80
		152.861.444,32	**144.624.948,75**
Despesas			
Com Pessoal		(94.133.097,60)	(88.505.014,82)
Serviços Especializados		(20.588.943,28)	(18.860.527,34)
Com Medicamentos		(26.205.270,46)	(26.044.149,88)
Administrativas	12	(14.209.966,02)	(13.027.356,07)
		(155.137.277,36)	**(146.437.048,11)**
Resultado Operacional		**(2.275.833,04)**	**(1.812.099,36)**
Receitas Financeiras Líquida		1.293.123,01	622.417,06
Complemento de Provisão Demandas Judiciais		(2.119.366,35)	(973.256,33)
Receita com Doação		395.966,94	1.207.750,02
Déficit do Exercício		**(2.706.109,44)**	**(955.188,61)**

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

HOSPITAL DE BASE BAURU

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

	2025	2024
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(2.706.109,44)**	**(955.188,61)**
Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**(2.706.109,44)**	**(955.188,61)**

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

HOSPITAL DE BASE BAURU

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

	Variação Patrimonial	Total
Saldos em 31/12/2023 (Passivo a descoberto)	**(2.125.124,62)**	**(2.125.124,62)**
Déficit do Exercício	(955.188,61)	(955.188,61)
Saldos em 31/12/2024 (Passivo a descoberto)	**(3.080.313,23)**	**(3.080.313,23)**
Déficit do Exercício	(2.706.109,44)	(2.706.109,44)
Saldos em 31/12/2025 (Passivo a descoberto)	**(5.786.422,67)**	**(5.786.422,67)**

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

HOSPITAL DE BASE BAURU

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	**2025**	**2024**
(Déficit) do Exercício	**(2.706.109,44)**	**(955.188,61)**
Itens que não afetam o Caixa:		
Depreciação / Amortização	1.209.920,48	1.117.003,88
Receita Doação Bens Ativo Permanente	(395.966,94)	(1.207.750,02)
Reversão e Provisão para Demandas judiciais	2.119.366,35	973.256,33
Resultado antes das mudanças no capital de giro	**227.210,45**	**(72.678,42)**
Ativos:		
(Aumento) Redução em Estoques	15.775,23	(484.488,07)
(Aumento) Redução Contas Correntes – Ativo	1.819,11	128.529,53
(Aumento) Redução Contas a Receber	67.356,50	(437.131,50)
(Aumento) Depósitos Judiciais	-	(2.000,00)
(Aumento) Redução dos Adiantamentos	51.277,05	(45.386,11)
Passivos:		
Aumento (Redução) nos Conta Correntes – Passivo	184.122,54	(204.384,31)
Aumento (Redução) em Fornecedores	250.895,54	2.622.556,92
Aumento (Redução) das Obrigações com Funcionários	689.761,11	796.057,21
Aumento (Redução) em Contas a Pagar	300.037,74	(40.892,33)
Aumento (Redução) de Impostos e Obrigações Sociais a Pagar	112.358,71	16.316,73
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**1.900.613,98**	**2.276.499,65**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(674.787,07)	(236.277,36)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	**(674.787,07)**	**(236.277,36)**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.225.826,91**	**2.040.222,29**
Caixa e Equivalentes de Caixa no começo do exercício	6.121.209,58	4.080.987,29
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do exercício	**7.347.036,49**	**6.121.209,58**

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

HOSPITAL DE BASE BAURU

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

O **HOSPITAL DE BASE BAURU,** iniciou suas atividades em 01 de janeiro de 2013 e tem como objeto contribuir com a Entidade, desenvolvendo a saúde, prestando assistência médico-hospitalar, conforme princípios definidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), fazendo a promoção, proteção, prevenção e educação para a saúde e fomentando a pesquisa e ao desenvolvimento científico aplicado à saúde.

A **Fundação Para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar - FAMESP**, entidade sem fins lucrativos, de acordo com a ata da 4.ª Reunião Extraordinária do seu Conselho de Administração, realizada em 06 de dezembro de 2012, assumiu a gestão do Convênio de Parceria de Gestão de Serviços Públicos de Saúde, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a FAMESP – publicado no DOE de 20/12/2012 - para a administração dos serviços de saúde do HOSPITAL DE BASE BAURU, sendo de sua exclusiva responsabilidade a aquisição de material de consumo, medicamentos, equipamentos médico-hospitalares e contratação de pessoal, administrando os recursos enviados pela Secretaria da Saúde. O convênio se encerrou em 14/12/2017.

Em 14/12/2017 foi firmado novo convênio através do Processo nº 001.0500.000059/2017, para a administração dos serviços de saúde do **HOSPITAL DE BASE BAURU**, sendo válido por 5 anos a iniciar da data de sua assinatura, com vigência até dezembro de 2022.

No dia 30/11/2022 foi firmado o contrato de gestão nº SES-PRC-2022/66464, para a administração dos serviços de saúde do **HOSPITAL DE BASE BAURU**, sendo válido por 5 anos a iniciar em 01/12/2022.

Em 2025 a FAMESP - Hospital de Base Bauru apresentou passivo a descoberto no montante de R$ 5.786.422,67. A administração está atuando fortemente na redução dos custos hospitalares deste convênio, além de discutir junto à Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, a adequação dos repasses aos custos necessários para atendimento da demanda atual de pacientes, bem como, para a cobertura dos custos já incorridos em períodos anteriores.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002 (R1) – Entidades Sem fins lucrativos, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação da provisão para devedores duvidosos, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

A conclusão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da FAMESP em 31 de janeiro de 2026.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativo Circulante

O ativo circulante é demonstrado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

c) Imobilizado

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 6, o imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear durante a vida útil econômica dos bens, contabilizados no resultado do exercício.

A Administração analisou as taxas de depreciação em uso e entendeu que elas estão apropriadas em relação aos níveis de utilização dos ativos.

d) Intangível

Conforme demonstrado na nota explicativa n° 7, o Intangível está contabilizado pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada. Os softwares utilizados pela Entidade são amortizados durante o período de cinco anos.

e) Férias e Encargos a Pagar

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social

Por tratar-se de entidade sem fins lucrativos, a Fundação é imune ao pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 181 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018 e o artigo 150, inciso VI, letra "C" da Constituição Federal de 1988, portanto, imune ao imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido. Também é imune ao Imposto sobre Serviços (ISSQN) incidente sobre as receitas relativas aos repasses do Contrato de Gestão ou a qualquer receita destinada à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A Fundação está imune em suas obrigações previdenciárias, parte empresa, em razão da imunidade contida no parágrafo 7º do art. 195 da Constituição Federal de 1988 e por possuir o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, concedido pelo Ministério da Saúde. Contudo, suas obrigações trabalhistas, tais como, retenções e recolhimentos ao INSS e ao IRRF, além do encargo relativo ao FGTS, são calculados normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamento.

g) Passivo Circulante

O passivo circulante é demonstrado pelos seus valores originais, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.

h) Apuração do Resultado

Adota-se o regime de competência mensal para a contabilização das despesas e das receitas do exercício.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa	2.000,00	2.000,00
Aplicações Financeiras **(a)**	7.345.036,49	6.119.209,58
Total	**7.347.036,49**	**6.121.209,58**

(a) As aplicações financeiras estão assim demonstradas:

Origem/Instituição	Aplicação	2025	2024
Banco do Brasil S/A. – Custeio	Fundos de Invest. Renda Fixa	7.345.036,49	6.119.209,58
Total		**7.345.036,49**	**6.119.209,58**

5. ESTOQUES

	2025	2024
Medicamentos	647.542,16	674.488,94
Material médico hospitalar	995.920,61	960.127,94
Outros materiais de consumo hospitalar	74.133,55	75.989,55
Almoxarifado	609.496,80	632.261,92
	2.327.093,12	**2.342.868,35**

6. IMOBILIZADO

CUSTO AQUISIÇÃO	2024	Adições	Doações	2025
Equipamento de CPD	640.327,92	15.586,07	3.882,00	659.795,99
Móveis e Utensílios	1.832.848,64	15.220,05	43.103,94	1.891.172,63
Móv. e Utens. Hospitalares	1.448.479,36	61.426,99	14.315,00	1.524.221,35
Veículos	150.210,17	-	-	150.210,17
Prédios e Instalações	1.607.537,61	-	-	1.607.537,61
Equipamentos Hospitalares	13.996.472,61	545.236,96	334.665,00	14.876.374,57
Máquinas e Equipamentos	84.503,01	37.318,00	-	121.821,01
	19.760.379,32	**674.788,07**	**395.965,94**	**20.831.133,33**
(-) DEPRECIAÇÃO				
Equipamento de CPD	(549.488,17)	(15.293,54)	-	(564.781,71)
Móveis e Utensílios	(771.620,94)	(122.666,61)	-	(894.287,55)
Móv. e Utens. Hospitalares	(777.366,87)	(98.828,12)	-	(876.194,99)
Veículos	(90.126,60)	-	-	(90.126,60)
Equipamentos Hospitalares	(4.226.696,72)	(962.945,50)	-	(5.189.642,22)
Máquinas e Equipamentos	(38.278,04)	(7.424,55)	-	(45.702,59)
	(6.453.577,34)	**(1.207.158,32)**	**-**	**(7.660.735,66)**
TOTAL	**13.306.801,98**	**(532.370,25)**	**395.965,94**	**13.170.397,67**

A taxa de depreciação foi definida por classe de ativos ou individualmente, se a natureza do bem e/ou padrões de utilização diferenciados assim o exigiram.

7. INTANGÍVEL

CUSTO AQUISIÇÃO	2024	Adições	2025
Softwares	41.893,50	-	41.893,50
	41.893,50	**-**	**41.893,50**
(-) DEPRECIAÇÃO			
Softwares	(30.656,68)	(2.762,16)	(33.418,84)
	(30.656,68)	**(2.762,16)**	**(33.418,84)**
LÍQUIDO	**11.236,82**	**(2.762,16)**	**8.474,66**

8. SALÁRIOS A PAGAR

Valores relativos ao saldo líquido de salários a serem liquidados no quinto dia útil do mês seguinte à competência.

	2025	2024
Salários a Pagar	4.361.983,36	4.186.390,05
	4.361.983,36	**4.186.390,05**

9. TRIBUTOS A RECOLHER E OUTRAS OBRIGAÇÕES PESSOAL

	2025	2024
F.G.T.S a Pagar	719.121,08	712.844,01
I.R.R.F serviços PJ e PF	25.458,13	39.055,89
I.S.S a Pagar	23.092,85	38.015,29
COFINS / CSLL / PIS a Pagar	138.238,81	153.887,51
I.N.S.S. sobre salários a Pagar	448.167,16	420.975,59
I.N.S.S. - PJ e PF a Pagar	15.404,62	71.447,24
Empréstimos Consignados - Desconto em Folha	338.011,85	35.567,59
Pensão Judicial a Pagar	24.787,50	18.922,41
I.R.R.F Folha de Pagamento	1.424.646,42	1.513.278,64
Outros Descontos Folha de Pagamento	25.797,68	66.373,22
	3.182.726,10	**3.070.367,39**

10. CONTAS CORRENTES

Os valores demonstrados a seguir se referem à prestação de serviços administrativos e assistenciais realizados entre as filiais FAMESP.

Contas Correntes Ativas	**2025**	**2024**
HEB	15.600,45	18.135,73
FAMESP	716,17	-
Total	**16.316,62**	**18.135,73**

Contas Correntes Passivas	**2025**	**2024**
FAMESP – OS	341.842,27	157.197,26
HEB	241.949,32	242.471,79
Total	**583.791,59**	**399.669,05**

11. DEMANDAS JUDICIAIS

A FAMESP efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos nos processos contenciosos que surgiram no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, com base na opinião dos seus assessores jurídicos. A avaliação e classificação entre perda provável, possível e remota, efetuada a partir desse trabalho, determinam os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como perda provável, que se referem as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis, devendo ser divulgadas as perdas possíveis.

Processos Trabalhistas

Ações trabalhistas movidas por ex-funcionário contra a FAMESP-HBB pleiteando a reintegração ao trabalho, pagamento dos salários vencidos e vincendos, horas extras e reflexos.

Foram ajuizadas ações pleiteando indenizações por danos morais e materiais e ações de anulação de processos seletivos, além de mandado de segurança visando a garantia de direito em participação em processos de registros de preços.

De acordo com os assessores jurídicos da Entidade, para suportar o risco envolvido, foi constituída uma provisão de R$ 5.399.678,61 em 31/12/2025.

Para fins de divulgação, também conforme a opinião de nossos assessores jurídicos, o montante relativo às demandas judiciais trabalhistas classificadas como perdas possíveis e que não estão registradas, de acordo com orientação do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes é de R$ 5.486.152,58 em 31 de dezembro de 2025.

12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2025	2024
Serviços Terceirizados - Administrativos	5.096.773,74	4.363.570,97
Utilidades Públicas	1.564.914,50	1.629.501,11
Viagens	16.067,52	26.592,69
Material de Consumo	895.280,66	911.998,66
Despesas com Veículos	165.655,18	122.392,00
Manutenção de Prédios/Instalações e Equipamentos	2.344.112,80	2.689.685,21
Depreciação/Amortização	1.209.920,48	1.118.817,39
Outras Despesas Administrativas	2.917.241,14	2.164.798,04
Total	**14.209.966,02**	**13.027.356,07**

13. RESSARCIMENTO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO FAMESP

Em 11/12/2012 foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Resolução SS nº 116, de 10/12/2012, que dispõe sobre a proibição de retenção de valores dos repasses financeiros destinados a convênios e contratos de gestão celebrados no âmbito da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, a título de taxa de administração.

Contudo, o mesmo documento legal, autoriza o ressarcimento da despesa operacional, através de rateio, na hipótese de concentração pela Organização Social de Saúde, de parte dos serviços gerenciais em suporte técnico direto à Administração, vinculado aos convênios e contrato de gestão.

No dia 09/11/2019, foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Resolução SS nº 107, de 08/11/2019, que revogou a Resolução SS nº 116, mantendo a permissão para ressarcimento da despesa operacional, através de rateio, na hipótese de concentração pela Organização Social de Saúde, de parte dos serviços gerenciais em suporte técnico direto à Administração, vinculado ao convênio.

Em 30/07/2025 foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Resolução SS nº 138, de 29/07/2025, com vigência a partir de 01/08/2025, revogando a Resolução SS nº 107 e inovando através do estabelecimento de novas premissas e parâmetros acerca do procedimento de ressarcimento de despesas mediante rateio, realizado pelas organizações sociais de saúde.

Desta forma, a FAMESP passou a ratear suas despesas, repassando proporcionalmente este valor a cada unidade por ela administrada, utilizando como critério de rateio o valor repassado pela Secretaria de Saúde. Em 2025 o repasse representou o montante de R$ 1.278.123,95, estando classificado dentro de despesas administrativas, com base no Regime de Competência.

14. IMUNIDADES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento à Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021 e à Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012 e a ITG 2002 (R1) de 02 de setembro de 2015, são objeto de renúncia fiscal em razão da imunidade tributária preconizada no art. 150, inciso VI letra “C” e artigo 195 parágrafo 7º da Constituição Federal de 1988 os seguintes tributos em 2025: Imposto de Renda Pessoa Jurídica; Contribuição Social sobre Lucro Líquido; PIS sobre Faturamento; COFINS sobre Faturamento; Imposto sobre Operações Financeiras; Cota Patronal INSS - Folha de Pagamento; Cota Patronal INSS – Prestadores Serviço PF; PIS – Folha de Pagamento; Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza.

15. CEBAS - CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADES BENEFICENTES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A **FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR - FAMESP**, usufrui de benefícios relativos às imunidades previdenciárias – cota patronal, devido ao certificado emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social em 17/10/2003 com validade até 16/10/2006 por meio do processo nº 44006.001116/2002-51. Tendo sido renovado através do processo nº 71010.001738/2006-17 com validade até 16/10/2009.Devido a alteração da Lei nº 12.101/2009 o certificado passou a ser emitido pelo Ministério da Saúde.

Em 20/11/2017 através da Portaria nº1759 publicada no DOU em 01/12/2017, foi deferido o certificado com validade de 17/10/2009 a 16/10/2012.

Foi protocolado, em 26/06/2012, requerimento de renovação com processo registrado sob o nº 25000.108508/2012-28, com validade de 17/10/2012 a 16/10/2015. Em 24/09/2018 referido pedido foi indeferido, mas conforme posição dos assessores jurídicos, este indeferimento não deverá inferir em contingência à FAMESP, inclusive porque, na sequência, em 09/09/2015, a entidade protocolou novo requerimento de renovação do certificado de filantropia conforme processo nº 25000.147161/2015-81, para o período de 17/10/2015 a 16/10/2018. Nos termos da Portaria n. 1.856, de 26 de novembro de 2018, o pedido foi deferido e foi válido por 03 (três) anos, a partir da data da publicação no Diário Oficial da União – DOU, de 28 de novembro de 2018. Assim, a FAMESP foi certificada até novembro de 2021.

Em 02/06/2021, a FAMESP protocolou, tempestivamente, requerimento de renovação conforme SEI nº 25000.084391/2021-71, o qual foi deferido conforme Portaria nº 499, de 29 de agosto de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 01 de setembro de 2022. A Renovação teve validade pelo período de 28 de novembro de 2021 a 27 de novembro de 2024.

A FAMESP protocolou em 12/09/2024, tempestivamente, o seu requerimento de renovação, conforme SEI nº 25000.137150/2024-84, o qual se encontra pendente de análise. Até o encerramento dessas demonstrações financeiras, como os pedidos de renovações não foram concluídos, a Entidade está amparada no disposto no §2º, do art. 37, da Lei Complementar nº 187/2021, que estabelece: "*A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado*"**.**

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração analisou os eventos ocorridos após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 até a data de emissão destas demonstrações e concluiu que não ocorreram ou estão pendentes quaisquer eventos ou transações que possam afetar, de forma relevante, essas demonstrações financeiras, bem como não possui outros contratos ou compromissos futuros relevantes que requeiram divulgação.

Botucatu, 31 de janeiro de 2026.

PASQUAL BARRETTI	**ALEXANDRE LUIZ ORLATO**
DIRETOR PRESIDENTE	**CONTADOR CRC nº 1SP214.522/O-6**